

COOPER GIRO

**SOLUÇÕES FINANCEIRAS PARA AS ORGANIZAÇÕES
PRODUTIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR.**



UM FUTURO
SUSTENTÁVEL
DEPENDE
DAS NOSSAS
AÇÕES HOJE.





**nao
existe
planeta B**

COOPERGIRO



COOPERS GIRO - Uma publicação anual do Convênio 600/21 (Coopergiro), executado pelo Conselho Gestor do Fundo Rotativo (COGEFUR), em parceria com a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado da Bahia (SDR). Dezembro 2024

Diretora Presidente
Hilda Mercês da Silva

Vice-presidente
Matheus Jonnei Carneiro Lima

Primeiro secretário
João Nilton Ferreira Santana

Segundo (a) Secretário (a)
Jacy Barreto de Souza

Conselho Fiscal
Helena Barreto
Maria da Consagração Lima
Jucimaria Santos

Editora geral
Ana Paula Araújo Lopes

Fotos
Carla Captural

Banco de Imagem
ASCOM | CAR

Textos
Ana Paula Araújo Lopes
Gelvane Santiago Oliveira

Colaboradores
Anne Girassol
Karoline Meira

Projeto gráfico e Diagramação
COOPCOLAB - Carla Captural

Impressão
SAMP Gráfica

Tiragem
1 mil exemplares gratuitos. Venda proibida

Endereço
Sítio Alagoinhas, BR 116, s/n, Zona Rural - Prédio do Armazém da Agricultura Familiar - CEP: 48700-000 Serrinha – Telefone (75) 9 8118 - 1355.

Uma parceria entre o Conselho Gestor do Fundo Rotativo (Cogefur); a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), com cofinanciamento do Banco Mundial; Sistema Cresol e a União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes) do Estado da Bahia.

COOPERGIRO

Soluções financeiras para as organizações Produtivas da agricultura familiar

05

Um recorte do coopergiro na Bahia

06

Cadeias produtivas do coopergiro

07

2024 o ano da agricultura Familiar da bahia

11

UNICAFES Conquista mercados institucionais e fortalece iniciativas em prol da segurança alimentar

13

AACS Acesso ao crédito gera mais emprego, Autonomia e protagonismo feminino

16

ARCO SERTÃO Agricultura familiar se fortalece com inclusão da alimentação escolar

18

COOPERSABOR Crédito que promove a valorização local e impulsiona a produção de base agroecológica

21

COOPERLAD Agricultura familiar proporciona nutrição e alimento saudável nas escolas de tucano e região

25

ADEBASUL Crédito possibilita crescimento nas vendas, transformando a realidade de agricultores familiares no baixo sul da bahia

27

COOPESSBA Bahia vira destaque da produção de cacau e capital de giro impulsiona a compra de matéria-prima

29

COOPAFBASUL Capital de giro fortalece a fidelização dos cooperados e impulsiona novos investimentos

32

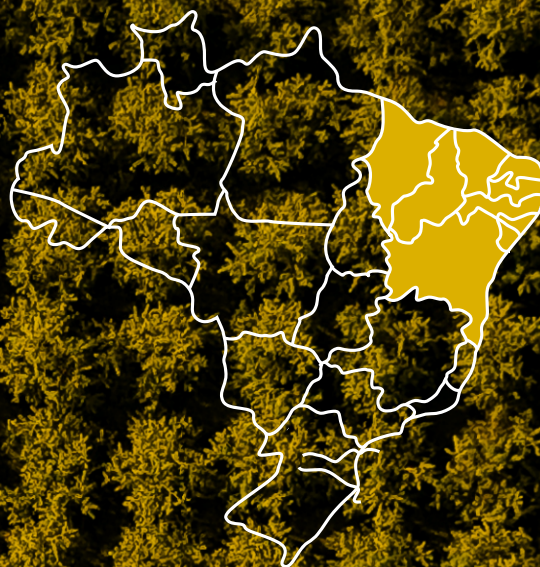
CO/AB Coopergiro possibilita novos negócios e oportunidade de crescimento no baixo sul da bahia.

34

CONGRESSO COGEFUR Sustentabilidade, inovação e agricultura familiar são destaques no maior congresso de finanças solidárias do nordeste

37

MAIOR FUNDO ROTATIVO DE CRÉDITO DO NORDESTE



SOLUÇÕES FINANCEIRAS PARA AS ORGANIZAÇÕES PRODUTIVAS DA AGRICULTURA FAMILIAR.

Na Bahia, a agricultura familiar é uma verdadeira potência, essencial para a produção de alimentos e o desenvolvimento socioeconômico e produtivo do estado. Já foi comprovado que nós somos o estado com maior número de agricultores e agricultoras familiares do país. Espalhados em 27 Territórios de Identidade da Bahia, da caatinga ao litoral, já foram registradas mais de 700 famílias produzindo em suas pequenas unidades e vivendo da agricultura familiar.

Essa realidade vem sendo transformada a partir das políticas públicas do Governo do Estado, por meio de ações que vem garantindo acesso à terra, água, assistência técnica e crédito orientado. E falando em crédito, vale destacar, os impactos gerados por meio do Coopergiro, uma linha de capital de giro, criada para qualificar a produção e dinamizar a comercialização, nos 27 Territórios da Bahia. Com grande entusiasmo, apresentamos a Edição nº 02 da Revista Coopergiro.

Nos últimos anos, o COGEFUR vem colhendo os frutos de grandes parcerias construídas ao longo dos seus 23 anos de história, oficialmente. O COGEFUR ao longo destes anos não mediu esforços para construir ações de fortalecimento da agricultura familiar, economia solidária e cooperativismo solidário.

Os números por si só, expressam o seu compromisso com a sua missão de promover o desenvolvimento humano e inclusão social por meio de finanças solidárias, e com o propósito de em 2027 tornar-se referência em microfinanças solidárias na Bahia e no Nordeste, tendo em vista seu impacto positivo no empreendedorismo e nas organizações sociais. Com uma carteira ativa de R\$ 7 milhões, o COGEFUR impactou a vida de aproximadamente 19 mil pessoas, com recorte para 268 cooperativas e associações, por meio do investimento em mais de R\$ 40 milhões de operações de crédito, 15 linhas de crédito voltadas para: mulheres, jovens, produção, custeio, assistência técnica, marketing e capital de giro.

Recentemente, o nosso maior ganho foi a execução de um convênio público em parceria com a CAR, a SDR e o Banco Mundial, chamado de Coopergiro, firmado no ano de 2021.

O Coopergiro é uma linha de capital de giro para fortalecer cooperativas selecionadas pelo Projeto Bahia Produtiva e cooperativas que já possuem investimentos da CAR. Nesta revista, buscamos demonstrar a importância do Coopergiro na construção de uma Bahia mais forte, bem como, apresentar de forma dinâmica seus impactos entre os anos de 2021 e 2024.

A intenção é apresentar a evolução e as conquistas de 08 (oito) cooperativas de produção que mudaram as suas vidas a partir do capital de giro. Desejamos-lhe uma ótima leitura e esperamos que possa se encantar com o universo e a grandiosidade do cooperativismo de produção da agricultura familiar, na Bahia.

+50 Instituições
Filiadas

19 MIL Pessoas
impactadas

40 MILHÕES
Em operações
de crédito

UM RECORTE DO COOPERGIRO NA BAHIA



10 MILHÕES

Em volume de operações
em capital de giro (parceria Cresol)

2,5 MILHÕES

Em volume de operações
em capital de giro (fundo de aval)

20 MILHÕES

Organizações produtivas
da agricultura familiar

CADEIAS PRODUTIVAS DO COOPERGIRO

10

Cadeias produtivas
atendidas com o capital
de giro do COGEFUR



07

TERRITÓRIOS
DE IDENTIDADE
DA BAHIA

SISAL
BAIXO SUL
LITORAL SUL
SUDOESTE
BACIA DO JACUIPE
SERTÃO DO SÃO FRANCISCO
NORDESTE II

UM RECORTE DO COOPERGIRO NA BAHIA



Jeandro Ribeiro
Diretor da CAR

O Estado da Bahia é um Estado que tem algumas particularidades. Uma delas é o estado que detém o maior número de agricultores familiares em relação a outros estados. A gente está falando em 15% do total dos agricultores familiares do Brasil, que estão aqui na Bahia.

Além disso, é um estado que tem três biomas importantes, muito bem definidos: caatinga, cerrado e mata atlântica. Essa análise implica compreender qual tipo de política pública levar para esses segmentos. Uma outra particularidade é que do total dos 417 municípios, 350 têm até 40 mil habitantes. Diante deste cenário, a principal atividade econômica destes municípios é a atividade agropecuária.

E como a agricultura familiar representa quase 80% do total dos estabelecimentos rurais, entende-se que este cenário favorece a aplicação de políticas públicas com este entendimento da sustentabilidade voltada para a agricultura familiar. De modo geral, se você faz investimentos no cenário na agricultura familiar você está proporcionando distribuição de renda, proporcionando geração de renda, está gerando equidade social, está gerando sustentabilidade ambiental, porque a agricultura familiar produz sem utilização de agroquímicos ou agrotóxicos.

Quando a agricultura familiar se fortalece, o campo e a cidade se fortalecem imediatamente! Se nós temos hoje mais de 400 agroindústrias funcionando na Bahia, isso quer do Estado, o observar e investir em algumas particularidades. Uma delas é o capital de giro. O capital de giro é importantíssimo para que a cooperativa tenha capacidade de compra, condições.

A CAR entra com o Fundo Garantidor; o COGEFUR entra como o gestor dessa relação com os organismos financeiros, como as cooperativas de crédito e esse crédito chega até as cooperativas de produção. Então essas operações são um caso de sucesso porque o recurso que foi emprestado, com juros acessíveis, tem taxa de inadimplência zero. Claramente é uma política pública acontecendo e acontecendo com sucesso e de forma qualificada. Isso é o Coopergiro!

“O Coopergiro afetou uma ferramenta essencial que é o capital de giro. Essa incursão que foi feita entre o governo do estado da Bahia através da CAR e o COGEFUR é um caso de sucesso, uma experiência única, pioneira, a gente nunca teve uma experiência como essa.”



PARCERIAS QUE FORTALECERAM O COOPGIRO



Hilda Mêrces

DIRETORA PRESIDENTE DO COGEFUR

“ Nós tivemos um avanço muito importante com o Coopergiro entre os anos de 2021 e 2024, no campo da agricultura familiar e do cooperativismo solidário.

Então, no ano de 2025 e 2026 a gente tem um ambiente muito propício para o Coopergiro 2, a partir da parceria do COGEFUR com o governo do estado da Bahia. E nós não mediremos esforços para dobrar os números e os resultados alcançados até aqui. ”



Ícaro Renê

DIRETOR PRESIDENTE DA UNICAFES-BA



Gelvane Santiago

GESTOR DO COGEFUR

“ O Coopergiro tem sido uma experiência fantástica, muito exitosa. A gente testou um modelo de crédito inédito, sem precedentes na história e que deu muito certo.

Com a inadimplência zero, mais de R\$10 milhões em operações de crédito, 07 territórios de identidade impactados e 10 cadeias produtivas fortalecidas, o capital de giro para organizações produtivas da agricultura familiar abriu muitas portas para as cooperativas de produção e para o COGEFUR. Com o Coopergiro 1 nós assumimos o desafio de alcançar 50 organizações produtivas.

Houve uma avaliação muito positiva dos resultados deste primeiro momento e uma perspectiva muito boa para o avanço e inclusão de novas organizações produtivas. Para o Coopergiro 02 o nosso maior desafio será atender 402 e fortalecer mais ainda o cooperativismo da agricultura familiar. ”

“ A aliança estratégica entre a UNICAFES e COGEFUR tem se consolidado como um pilar fundamental para o desenvolvimento do cooperativismo.

Este fundo desempenha um papel essencial ao facilitar o acesso ao crédito para pequenos agricultores, grupos produtivos e cooperativas, permitindo que as unidades produtivas não apenas garantam a continuidade da produção, mas também aumentem a geração de renda para os agricultores ao longo do

ano, esse apoio financeiro tem sido um divisor de águas para muitos produtores, especialmente aqueles que enfrentam dificuldades para acessar linhas de crédito convencionais.

Com o apoio do fundo, nossos pequenos produtores conseguem planejar e manter suas produções de maneira constante ao longo do ano, gerando mais segurança financeira e, consequentemente, uma maior estabilidade econômica para suas famílias e comunidades. ”



COOPERATIVAS DE CRÉDITO QUE POTÊNCIALIZAM A AGRICULTURA FAMILIAR NA BAHIA.



Decivaldo Oliveira

DIRETOR EXECUTIVO SICOOB COOPERE

“ O Sicoob Coopere é parceiro do COGEFUR há aproximadamente duas décadas. Recentemente, firmamos o convênio para sermos repassadores do COOPERGIRO, uma linha de crédito na modalidade de capital de giro que visa atender às demandas das cooperativas de produção.

O Sicoob Coopere acredita no potencial e, sobretudo, reafirma seu compromisso com o Conselho Gestor. Atualmente, nossa rede de atendimento conta com 23 (vinte e três) agências físicas e 01 (uma) digital, com um portfólio completo para atender às Cooperativas de produção e seus agregados. Enxergamos o COOPERGIRO, através das taxas acessíveis, como uma linha de crédito que fomenta a aquisição de matéria-prima, equipamentos, insumos e outras necessidades identificadas.

Nessa iniciativa de financiarmos as cooperativas de produção, além de promover o desenvolvimento das comunidades onde estão inseridas, geram emprego e renda, agregam valor ao produto, à comercialização, às novas tecnologias, ao aumento do faturamento, à abertura de novos mercados e, conseqüentemente, ao aquecimento da economia local. Entendemos que o COGEFUR pode ser um importante elo entre esses segmentos, objetivando maior relacionamento e a geração de negócios sustentáveis. Isso demonstra e ratifica o compromisso do COGEFUR, que defende e acredita na Agricultura Familiar como instrumento de geração de renda para as milhares de famílias que produzem alimento saudável e de qualidade para todo o país. ”



Willian Menin

GERENTE REGIONAL CRESOL UNIÃO DOS VALES

“ Quando fui apresentado ao Cogefur, fiquei impressionado com o fundo e as oportunidades que ele oferece, o que reforçou ainda mais a nossa certeza de seguir com a parceria, que é fundamental para ampliar o acesso a recursos importantes para os nossos cooperados.

Um exemplo disso é o Coopergiro, que nos aproxima ainda mais das cooperativas de produção e dos agricultores familiares, oferecendo recursos mais acessíveis e adequados às suas necessidades. Essa iniciativa não apenas fortalece a produção local, mas também está alinhada com nossa missão de promover a sustentabilidade econômica das comunidades que atendemos aqui no Nordeste.

Na Cresol União dos Vales, temos plena confiança de que, juntos, podemos continuar impulsionando o crescimento e a prosperidade de nossos cooperados, garantindo um futuro mais justo e sustentável para todos. ”

20 O ANO DA AGRICULTURA 24 FAMILIAR DA BAHIA

**ACESSO À CRÉDITO POSSIBILITA EXPORTAÇÃO PARA A EUROPA
E MARCA A HISTÓRIA DA AGRICULTURA FAMILIAR DA BAHIA.**



Parcerias consolidadas, contratos firmados, perspectivas de negócios, vendas diretas e muitos contratos. Esse é o cenário da agricultura familiar da Bahia no ano de 2024, após diversos investimentos do governo do estado e após o sucesso da linha de capital de giro do COGEFUR, o Coopergiro, que potencializou ainda mais as organizações produtivas da agricultura familiar.

A Bahia detém uma diversidade de sabores potencializados pelas mais de 420 agroindústrias espalhadas pelo Estado. Elas são responsáveis pela exportação de 12 toneladas de 54 produtos de cooperativas da agricultura familiar para a Europa. Essa ação inédita foi um marco histórico para a agricultura baiana.

Foi enviado um contêiner repleto de produtos, beneficiados pelas organizações que acessaram o Coopergiro. Entre os produtos, destacam-se chocolates em pó e em barra com percentuais variados de cacau; geleias de cacau, banana, cupuaçu, palmito e outras frutas típicas da região; cervejas artesanais; frutas

desidratadas; farinha de mandioca, goma de tapioca hidratada; doces, flocão de milho certificado e não transgênico, além de castanha de caju e pasta de castanha de caju.

Esta iniciativa foi realizada a partir da parceria entre a Family Farming Brazil e a Federação das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Estado da Bahia (Federação Unicafe/BA), que, nessa ação de comercialização, representa as cooperativas baianas envolvidas.

Na operação, foram enviados produtos das seguintes organizações: Cooperativa de Serviços Sustentáveis da Bahia (Coopessba), Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves (Coopatan), Cooperativa dos Produtores de Abacaxi de Itaberaba (Coopaita), Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá (Coopercuc), Cooperativa Agropecuária Mista Regional de Irecê (Copirecê), Cooperativa de Cafés Especiais e Agropecuária de Piatã (Coopiatã), Cooperativa



Mista dos Cafeicultores de Barra do Choça e Região (Cooperbac), Cooperativa dos Cajucultores Familiares do Nordeste da Bahia (Cooperacaju), Cooperativa Agropecuária do Baixo Sul da Bahia (Coopgeaf), Cooperativa Agrícola da Bahia (Coab) e Cooperativa Cacao Mata Atlântica da Bahia (Coopermata).

Esta ação foi um marco na história da agricultura familiar no ano de 2024. Pode-se imaginar o entusiasmo de agricultores, de ponta a ponta do estado, vendo um produto seu atravessando o oceano, chegando a Lisboa e, lá, sendo comercializado nas gôndolas dos supermercados, mercadinhos, restaurantes e bares de outros países.

Vale destacar que o Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), visando fortalecer a agricultura familiar e promover sustentabilidade no rural da Bahia, apoia cooperativas com investimentos em infraestrutura por meio da construção e requalificação de agroindústrias, tecnologias com máquinas e equipamentos de última geração, energia limpa, como as fotovoltaicas, assistência técnica e extensão rural (Ater), capacitação, apoio à gestão e à comercialização da produção, dentre outras ações, que garantem melhores condições de trabalho e renda para as populações do campo. Desse modo, a produção agroecológica baiana, baseada no respeito à natureza, torna-se referência para outros países e estados.

12 TONELADAS DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA PORTUGAL

Exportação de 12 toneladas de produtos da agricultura familiar para Lisboa, capital de Portugal.

“A exportação de nossos produtos para Portugal representa não só a expansão de mercado, mas também uma oportunidade concreta de valorização e sustentabilidade para as Cooperativas da agricultura familiar.

Nossos agricultores têm a possibilidade de obter um retorno mais justo pelo seu trabalho, contribuindo diretamente para a melhoria da renda das famílias rurais.

”



MARCO NOVAIS | GERENTE DE VENDAS UNICAFES

UNICAFES

FEDERAÇÃO UNICAFES BAHIA CONQUISTA MERCADOS INSTITUCIONAIS E FORTALECE INICIATIVAS EM PROL DA SEGURANÇA ALIMENTAR

A parceria do COGEFUR com a Federação Unicafes Bahia tem sido fundamental neste processo de mobilização e articulação das Cooperativas de Produção e Associações da Agricultura Familiar, para acesso aos mercados institucionais, bem como, para o fortalecimento da segurança alimentar.

A Unicafes Bahia tem como missão transformar o cooperativismo em um instrumento popular de desenvolvimento local sustentável e solidário, viabilizando a produção de empreendimentos econômicos solidários para o mercado, por meio de iniciativas econômicas e sociais que ampliem as oportunidades de trabalho, distribuição de renda, produção de alimentos e a melhoria da qualidade de vida.

Portanto, trata-se de uma instituição que se consolida ao longo dos anos em prol de políticas de desenvolvimento econômico e social, a partir da valorização das organizações cooperativistas e a promoção de ações que possibilitem a geração de trabalho e renda para agricultores/as familiares e empreendedores/as da economia solidária.

A Unicafes Bahia vem inovando cada dia mais com o intuito de atender melhor as cooperativas e associações que fazem parte do seu quadro social. Atualmente a UNICAFES conta com uma associação e com uma federação. A associação cuida dos processos de articulação, formação, assistência técnica e mobilização. Já a federação cuida dos processos voltados para a comercialização.

A Associação Unicafes Bahia já possui um trabalho secular de acompanhamento, formação e monitoramento das suas entidades filiadas. Tanto a Unicafes associação, quanto a federação possuem um elo entre o COGEFUR, formando uma rede de cooperação.

Para tanto, a Unicafes Bahia atua como Base de Serviços, composta por profissionais nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais, Ciências Contábeis e Ciências Agrárias, com o intuito de prestar assessorias técnicas às cooperativas e empreendimentos do estado da Bahia, a partir das premissas da Educação do Campo, Desenvolvimento Rural Sustentável, Economia Solidária, Cooperativismo Solidário, Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidários (cooperativas e associações), Comercialização e Acesso à Mercados, Agroecologia, Equidade de gênero, Geração e Raça.

62 Cooperativas Atendidas.

05 Associações Atendidas.

03 Estratégias de comercialização



O CD é uma estratégia comercial que agrega vários mercados; Empório da Agricultura Familiar - fica localizado no Mercado Rio Vermelho, que tem como propósito a venda direto ao consumidor final, com um nicho de mercado mais voltado para uma loja de conveniência, e um valor agregado maior; MERCAF - loja virtual de produtos da agricultura familiar, com entregas no estado da Bahia, o e-commerce tem como propósito comercialização no mercado virtual os produtos da AF, ofertando uma forma de comercialização que se adapte às necessidades dos clientes.

Além das ferramentas apresentadas acima, a Unicafes Bahia realiza por meio da Companhia de Ação e Desenvolvimento Regional - CAR, feiras municipais, territoriais e estadual, com produtos da Agricultura Familiar e a participação dos agricultores e agricultoras. O Centro de Distribuição dos Produtos da Agricultura Familiar - localizado em Itapuã, Salvador, tem como principal propósito a venda em atacado e varejo, com suporte de logística e armazenagem de produtos secos e refrigerados, além de possuir uma loja própria no espaço.

Além disso, a Unicafes é uma das entidades co-executoras do Convênio Coopergiro. Dentro deste processo, o seu papel é mobilizar e articular as Cooperativas e associações interessadas em acessar o capital de giro.

Uma grande articuladora do cooperativismo e força impulsionadora do coopergiro



Já foram atendidas mais de vinte e cinco Cooperativas de Produção, com um montante de mais de 7 milhões de reais, beneficiando mais de 10 mil pessoas, em sete territórios de identidade da Bahia e dez cadeias produtivas: mandiocultura, meliponicultura, cafeicultura, cacauicultura, palmitocultura, fruticultura, artesanato, etc.

Contudo, a parceria entre o COGEFUR e a Unicafes Bahia vai muito além do Coopergiro. Atualmente o COGEFUR é um dos colaboradores na execução do Projeto Cooperativas com Elas: CooperAção feminista/feminina: Inclusão, participação e empoderamento de mulheres cooperavistas, executado pela Unicafes em parceria com a Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres (SPM) do estado da Bahia, no eixo de AUTONOMIA FINANCEIRA. No total, o projeto visa atender mil mulheres em todo o estado da Bahia.

O objetivo do projeto é propiciar a integração das mulheres nas instâncias do cooperativismo solidário (gestão, governança, produção e comercialização), visando a garantia dos seus direitos e contribuindo para o empoderamento econômico e social, bem como, promovendo a qualificação profissional das mulheres, incentivando a reflexão, o debate e a conscientização, por meio da execução de ações coletivas geradoras de trabalho e renda, contribuindo assim para a equidade de gênero e o desenvolvimento sustentável nas cooperativas solidárias, ligados às premissas da Agenda 2030.



O Presidente da Federação Unicafes Bahia, Icaro Renne, avalia a parceria com o COGEFUR como muito importante, pois: “a aliança estratégica entre a UNICAFES e COGEFUR tem se consolidado como um pilar fundamental para o desenvolvimento do cooperativismo. Este fundo desempenha um papel essencial ao facilitar o acesso ao crédito para pequenos agricultores, grupos produtivos e cooperativas, permitindo que as unidades produtivas não apenas garantam a continuidade da produção, mas também aumentem a geração de renda para os agricultores ao longo do ano, esse apoio financeiro tem sido um divisor de águas para muitos produtores, especialmente aqueles que enfrentam dificuldades para acessar linhas de crédito convencionais. Com o apoio do fundo, nossos pequenos produtores conseguem planejar e manter suas produções de maneira constante ao longo do ano, gerando mais segurança financeira e, consequentemente, uma maior estabilidade econômica para suas famílias e comunidades.”

**COOPER
GIRO**

UNICAFES Bahia

Endereço: Avenida Dorival
Caymmi, nº 15649 - Itapuã

Município: Salvador-BA
Telefone: (75)9 9845-0370



ACESSO AO CRÉDITO GERA MAIS EMPREGO, AUTONOMIA E PROTAGONISMO FEMININO

Em Santo Antônio de Jesus, no Território de Identidade do Recôncavo, na Bahia, a agricultura familiar possui uma característica produtiva diversa. Por lá as famílias cultivam laranja, tangerina, amendoim, milho, feijão, mandioca, além da produção animal. A condição climática do município tem permitido um bom desempenho do setor. Essa matriz produtiva do setor agrícola composta por várias alternativas de cultivo gera diversos empregos e renda na região. Sendo assim, é muito oportuno o investimento em programas que busquem o fortalecimento deste importante segmento.

Boa parte da geração de emprego e renda, sobretudo, para as mulheres da comunidade de Sapucaia, advém dos trabalhos desenvolvidos pela Associação de Agricultores da Comunidade de Sapucaia - AACCS, a qual vem contribuindo para o desenvolvimento local desde o ano de 1989. Atualmente a AACCS possui 140 sócios e vem atuando na organização comunitária, educação ambiental, agricultura sustentável, manejo agroecológico e autonomia das mulheres. A AACCS estabeleceu diversas parcerias com o governo do estado da Bahia, que aportou investimentos na comunidade por meio da CAR/SDR e, recentemente a associação se tornou uma parceira do COGEFUR, mediante articulação da UNICAFES Bahia, que possui uma parceria histórica com a Associação, realizando formações, acompanhamento e assistência técnica.

A parceria com o COGEFUR se deu por meio do acesso ao crédito para aquisição de um equipamento que mudou a vida do grupo produtivo das mulheres ligadas à AACCS. O grupo das mulheres produzem diversos produtos, entre eles hortaliças, mandioca e derivados da mandioca: bolo, farinha e agora o aipim a vácuo, que segue todo embalado e com selo de qualidade. A qualificação do produto foi possível a partir da aquisição da seladora a vácuo. Antes da compra do equipamento, o processo era terceirizado.

Agora, com o equipamento em mãos, a associação além de reduzir custos, gerou mais empregos para as mulheres da comunidade, como destaca a Presidente Ana Paula Peixoto.

“**A gente pagava para outra empresa embalar o aipim e isso gerava muito custo. Agora a gente já tem o nosso equipamento e nós conseguimos empregar mais mulheres, gerando mais autonomia financeira para elas.**”

ANA PAULA PEIXOTO | PRESIDENTE DA AACCS



Com isso, o grupo aumentou a sua capacidade produtiva e conseguiu fornecer uma maior quantidade de aipim para a alimentação escolar nas unidades de ensino público da região. Com entusiasmo Mariana Moraes, educadora social da AACs, avalia de forma positiva a parceria com o COGEFUR:

“

Com a chegada do equipamento aqui na Associação da Sapucaia, adquirido através do COGEFUR em parceria com a UNICAFES Bahia, muita coisa aconteceu. A Associação passou a entregar produtos embalados a vácuo, que é um produto de relevante qualidade, reduzindo assim, a possibilidade de perdas, porque quando embala o produto a vácuo a durabilidade é maior. A compra deste equipamento motivou a associação a entregar e a aumentar a produção e as entregas.

Aumentou as entregas a partir das escolas municipais, estaduais e do comércio local. Além disso, nós passamos a gerar emprego e renda, porque nós paramos de terceirizar o serviço. A gente tinha que entregar em uma empresa que fica a mais de 20km do município de Santo Antônio de Jesus e hoje já estamos produzindo aqui dentro da comunidade.”

MARIANA MORAES | EDUCADORA DA AACs

**COOPERS
GIRO**

AACS - Bahia

Associação: Associação de Agricultores da comunidade da Sapucaia

Número de Sócios: 140

Cadeia Produtiva: fruticultura, madicultura e produtos beneficiado da agricultura familiar

Endereço: comunidade da sapucaia

Município: santo Antônio de Jesus

Telefone: 75988116964

E-mail: associacaoapacst@hotmail.com



ARCO SERTÃO

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E FORTALECIDA COM A INCLUSÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR

Diversos estudos apontam que a inclusão de alimentos da agricultura familiar na merenda escolar favorece o aumento da renda e da produtividade das famílias do campo. O Plano Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), criado em 2009, garantiu a utilização mínima de 30% de seus recursos com a agricultura familiar.

O plano permitiu o acesso de agricultores familiares a esse mercado, gerando um aumento significativo da produção. Essa política pública é de grande importância, pois ao priorizar a agricultura familiar em políticas de compras públicas de alimentos, contribui para o desenvolvimento de regiões com baixa atividade econômica.

As entidades escolhidas para fornecer esses alimentos passaram por um rigoroso processo de seleção e oferecem uma variedade de produtos, incluindo: aipim à vácuo, polpa de frutas, feijão, farinha, iogurtes, etc.

Mais de 280 produtos regionais exclusivos da agricultura familiar foram introduzidos a preços justos e atualizados na alimentação escolar. São investidos mais de R\$50,3 milhões para atender escolas em diferentes regiões do estado. Uma ação estratégica que promove a produção local e garante uma alimentação saudável aos estudantes. Estão beneficiando 157 unidades escolares onde estudam cerca de 100 mil alunos da rede estadual de ensino. Do total das escolas atendidas pela política do PNAES, a Arco Sertão Central é responsável por abastecer 80 unidades escolares.

A Arco Sertão está situada em Serrinha-BA, porém possui atuação em todo o território nacional o que lhe permite ampliar o fornecimento e abastecimento da alimentação escolar. A Arco Sertão comercializa produtos de mais de 42 (quarenta e duas) cooperativas e associações. O número de entregas cresceu significativamente, de 37 escolas no ano de 2023 para 200 escolas no ano de 2024.



200

REFEIÇÕES DIÁRIAS

Projeto Cozinha Comunitária

Essa parceria decorrente da chamada pública firmada com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia (SEC) tem sido um verdadeiro sucesso.

Com esta chamada pública, além de garantir uma alimentação mais saudável, são impactados mais 1.700 agricultores familiares, gerando mais emprego e renda no campo. Para acessar esta política a Arco Sertão precisou inovar e se estruturar melhor para conseguir fazer as entregas. Com isso, o capital de giro tornou-se uma necessidade urgente e, foi justamente por meio da parceria com o COGEFUR que a Arco conseguiu as ferramentas necessárias para acesso aos mercados institucionais.

Neste ano de 2024, a Arco teve diversos avanços que merecem ser destacados: consolidação do galpão de distribuição; reativação da cozinha comunitária; ampliação do estoque da loja física; implantação de áreas estratégicas: logística, sistemas/software, alimentação, etc.

Contratação de equipe para os diversos setores; ampliação da equipe da loja física, existente no Shopping Serrinha-BA e a aquisição de veículos para otimizar a logística e a entrega dos alimentos. Além dos contratos do PNAE firmados com as escolas, a Arco está executando o Projeto Cozinha Comunitária em parceria com o IF Baiano Campus de Serrinha.

Este projeto visa o fornecimento de refeições diárias para estudantes de diversos cursos. Outra conquista importante deste ano de 2024 é que a Arco foi contemplada com o Projeto Bahia Sem Fome. Com investimentos da CAR e governo do estado da Bahia, este projeto será implantado em Serrinha-BA, no Território do Sisal.

O projeto visa a doação de refeições para as famílias que estão em situação de vulnerabilidade social. Serão entregues 200 (duzentas) refeições diárias, sendo que cada pessoa terá o direito de fazer 03 (três) refeições diárias.





“A gente acessou o recurso para comprar os produtos das cooperativas e conseguimos pagar à vista. Além da ampliação de novos contratos, Tamires anunciou que no ano de 2025 a Arco Sertão pretende inaugurar uma grande conquista que é o entreposto e o abatedouro: “a Arco vai precisar de ainda mais capital de giro para a compra de embalagens”, sinaliza Tamires. ”

TAMIRES DAMASCENO | GERENTE COMERCIAL ARCO SERTÃO

Tamires Damasceno, Gerente Comercial da Arco, destaca que a parceria entre a Arco e o COGEFUR tem sido fundamental: "O COGEFUR nos apoia em vários âmbitos, o COGEFUR nos apoia em eventos, com pessoas para escrever projetos e, principalmente, com crédito que é a parte principal e crucial para poder investir em capital de giro.

Todos estes projetos, executados pela Arco Sertão significa dizer que a Bahia está dando um passo significativo para avançar no fortalecimento da agricultura familiar e no fornecimento de alimentos de qualidade para as escolas. Esta iniciativa não apenas estreita os laços entre as áreas rurais e a educação, mas, também destaca a importância de apoiar os agricultores locais, impulsionando a segurança alimentar e o crescimento econômico nas regiões atendidas.

COOPERS®
GIRO

Arco Sertão

Associação: Arco Sertão

Número de Sócios: 42

Endereço: Rodovia Br 116, S/N, Sítio

Alagoinhas, zona rural

Município: Serrinha-BA

Telefone: (75) 9 9974-9705

E-mail:

gestao.arcosertaocentral@gmail.com



COOPSABOR

COM ACESSO A CRÉDITO IMPULSIONA A PRODUÇÃO DE BASE AGROECOLÓGICA E PROMOVE A VALORIZAÇÃO LOCAL

Em Monte Santo-BA, no Território do Sisal, a agricultura familiar, com produção de base agroecológica e a economia solidária andam de mãos dadas. Este município possui diversos investimentos do Governo do Estado da Bahia, tanto da SDR quanto da SETRE. Investimentos esses, geridos a partir de projetos executados pela Cooperativa Regional de Agricultores/as Familiares e Extrativistas da Economia Popular e Solidária (Coopersabor).

Constituída em 2014, a Coopersabor é parte integrante de uma proposta de desenvolvimento sustentável e solidário nos municípios da região Norte da Bahia, principalmente nos municípios de Monte Santo, Cansanção e Itiúba. Atualmente, o alicerce da Coopersabor é o trabalho realizado pela Associação Regional dos Grupos Solidários de Geração de Renda (ARESOL) e entidades parceiras que viabilizam atividades de geração de renda na perspectiva da economia solidária em diversas comunidades rurais da região, dentre essas, comunidades tradicionais de fundo e fecho de pasto, quilombolas e assentamentos. Além disso, a Cooperativa realiza um trabalho em parceria com a Escola Família Agrícola e Monte Santo (EFASE) e o Centro Público de Economia Solidária (CESOL).

Com a presença da Escola Família Agrícola e da Associação, a Cooperativa consegue fazer um trabalho integrado pautado na conscientização sobre a importância da transição agroecológica. 3.1 Educação contextualizada, produção agroecológica, consumo consciente e crédito Como destacou o agricultor Leôncio de Andrade, “a escola foi uma peça fundamental no processo de conscientização dos meninos.

A gente viveu uma época que o licuri era pra tudo, principalmente, para alimentação humana. Aí foi desvalorizando, desvalorizando e o povo começou queimar os licurizeiros para colocar outras culturas. Então quando a escola levantou a bandeira, lá em 2005,

2006 que começou fazer algumas ações, as coisas começaram a mudar. Aí veio o trabalho da cooperativa que hoje faz as balinhas de licuri. Hoje o grupo que faz as balinhas de licuri, faz cerveja, faz sorvete e fatura mais de R\$ 15 mil por mês”.

O licuri (*Syagrus coronata*) é um fruto de uma palmeira típica do Semiárido e da Mata Atlântica, com forte predominância em regiões secas, onde predomina o bioma da Caatinga. Rico vitaminas, fonte alimentar humana e animal, o licuri atualmente é uma grande riqueza e fonte de renda para muitas famílias na região de Monte Santo e adjacências.

Leôncio é associado da cooperativa há muito tempo. Na sua propriedade ele possui um pomar, onde produz laranja, acerola, goiaba, caju, limão, mexerica, maracujá da caatinga e pinha, técnicas de base agroecológica.





Para que os agricultores continuem realizando essa produção de base agroecológica e que chegue a escola produtos saudáveis, é de extrema importância o apoio do Governo do Estado da Bahia, por meio da atuação tanto da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), bem como, da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esportes (SETRE) dentro da Cooperativa. Nesse contexto, os apoios concedidos pelas Secretarias são complementares, dentro do processo de produção, beneficiamento e melhoramento da embalagem dos produtos.

A atuação da Coopesabor se dá através da articulação e organização de grupos produtivos solidários, protagonizados, principalmente, por mulheres e jovens que desenvolvem diversas atividades produtivas na região. Dentre as atividades destacam-se o agroextrativismo e beneficiamento de frutas nativas, a exemplo do umbu, do maracujá da caatinga e do licuri. Também são beneficiadas as frutas cultivadas nos quintais produtivos das famílias atendidas, a exemplo da acerola, manga, goiaba, entre outras.

Além das frutas, a Coopesabor agrega os produtos derivados da mandioca e da cadeia produtiva de caprinos e ovinos da região. Trata-se de grupos produtivos formados por famílias que, em suas respectivas comunidades, desenvolvem de forma associada, práticas agrícolas sustentáveis. As iniciativas destes grupos produtivos solidários garantem alternativas de geração de renda nas comunidades, melhorando a qualidade de vida no campo.

Atualmente a Coopesabor é responsável pelo processo de comercialização da diversidade de produção dos empreendimentos solidários, pela gestão da marca comercial MONTE SABORES e dos espaços físicos de comercialização, situados nos municípios de Monte Santo e Itiúba-BA.

A Cooperativa possui duas unidades de beneficiamento: uma de polpa de frutas que fica situada na sede da própria associação e outra de licuri na sede da EFASE. Atualmente a cooperativa possui mais de 200 sócios e gera mais de 100 empregos. A cooperativa é de fundamental importância na vida dos seus cooperados e dos grupos produtivos, pois possui instrumentos necessários para o escoamento da produção. “Nós temos hoje mais de cem agricultores que fornecem produtos para a cooperativa e a gente fornece alimentação saudável para as escolas.

**“ Eu fico feliz em saber
que os produtos que chegam
até as escolas não tem
agrotóxico e nem veneno. ”**

LEÔNCIO ANDRADE | AGRICULTOR

O agricultor fornece a fruta e nós da cooperativa fazemos a polpa de fruta”, destacou Charles Conceição, Diretor Executivo da Coopesabor. Mesmo com um trabalho já estruturado e consolidado, por conta dos diversos investimentos do Governo do Estado, a Coopesabor demandou capital de giro para dinamizar a produção e a comercialização, nestes últimos meses.

A safra da acerola, o licuri, o maracujá do mato e várias outras frutas nativas que a cooperativa beneficia, geralmente acontece uma vez ao ano, por isso precisa ser estocada e armazenada. Diante desta realidade, o acesso ao crédito foi fundamental para impulsionar e dinamizar este trabalho consolidado da Cooperativa. Foram investidos mais de R\$ 175 mil reais em capital de giro que garantiu a compra, estoque e armazenamento da matéria prima, pois a produção passa por períodos sazonais. Com este capital de giro, a Cooperativa conseguiu fechar novos contratos e acessar o Programa Nacional de Aquisição de Alimentos (PNAE), abastecendo diversas escolas de Monte Santo e região.

Com este aporte financeiro, aumenta a possibilidade de garantir uma alimentação saudável e de qualidade para os estudantes, além de contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar de base agroecológica. Segundo Charles, o acesso ao capital de giro foi fundamental, no sentido de garantir a gestão de estoque, o pagamento à vista dos cooperados e construir um processo de fidelização.



A Coopesabor trabalha atualmente com uma diversidade imensa de produtos, **Geléias, doces, cervejas artesanais, polpas de frutas, sequilho.**

Estes produtos estão disponíveis para venda numa loja no centro da cidade que funciona como a vitrine da agricultura familiar. A Loja fica situada na Praça Professor Salgado, nº 146, centro, Monte Santo-BA.



“ A importância do capital de giro nas cooperativas é porque fortalece a agricultura familiar como um todo.

A gente consegue comprar e armazenar a matéria prima dos agricultores, garantindo a safra e os contratos. ”

CHARLES CONCEIÇÃO | DIRETOR DA COOPESABOR

O agricultor fornece a fruta e nós da cooperativa fazemos a polpa de fruta”, destacou Charles Conceição, Diretor Executivo da Coopesabor. Mesmo com um trabalho já estruturado e consolidado, por conta dos diversos investimentos do Governo do Estado, a Coopesabor demandou capital de giro para dinamizar a produção e a comercialização, nestes últimos meses.

A safra da acerola, o licuri, o maracujá do mato e várias outras frutas nativas que a cooperativa beneficia, geralmente acontece uma vez ao ano, por isso precisa ser estocada e armazenada. Diante desta realidade, o acesso ao crédito foi fundamental para impulsionar e dinamizar este trabalho consolidado da Cooperativa. Foram investidos mais de R\$ 175 mil reais em capital de giro que garantiu a compra, estoque e armazenamento da matéria prima, pois a produção passa por períodos sazonais.

Com este capital de giro, a Cooperativa conseguiu fechar novos contratos e acessar o Programa Nacional de Aquisição de Alimentos (PNAE), abastecendo diversas escolas de Monte Santo e região. Com este aporte financeiro, aumenta a possibilidade de garantir uma alimentação saudável e de qualidade para os estudantes, além de contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar de base agroecológica. Segundo Charles, o acesso ao capital de giro foi fundamental, no sentido de garantir a gestão de estoque, o pagamento à vista dos cooperados e construir um processo de fidelização.

Quando isso não ocorre a gente tem muita diferença de preço e tem uma perda muito grande”. Geléias, doces, cervejas artesanais, polpas de frutas, sequilho.

A Coopesabor trabalha atualmente com uma diversidade imensa de produtos. Estes produtos estão disponíveis para venda numa loja no centro da cidade que funciona como a vitrine da agricultura familiar. A Loja fica situada na Praça Professor Salgado, nº 146, centro, Monte Santo-BA.

COOPERS
GIRO

Coopesabor

Cooperativa: Coopesabor

Número de cooperados: 300

Cadeia Produtiva: Fruticultura

Endereço: Rua Hécio Cardoso de Matos, 55

Município: Monte Santo - BA

Telefone: (75) 9 9206-8118



COOPERLAD

AGRICULTURA FAMILIAR GARANTE NUTRIÇÃO E ALIMENTO SAUDÁVEL NAS ESCOLAS DE TUCANO-BA E REGIÃO.

A Cooperativa de Produção da Agricultura Familiar de Lagoa de Dentro e Região (Cooperlad), é um sonho coletivo que se tornou realidade em 2012, no município de Tucano-BA e tem sido destaque pela sua capacidade de inovação. A fruticultura é a base produtiva da cooperativa e o carro-chefe da sua produção é o umbu, goiaba, manga, acerola e agora o maracujá, que ganhou destaque recentemente.

A produção do maracujá tem sido o mais novo experimento da Cooperlad, neste ano de 2024. O fruto não só tem um alto valor, como também oferecem diversas oportunidades de processamento, como a produção de sucos, geleias, ampliando as fontes de renda para os agricultores.

Os maracujás são produzidos pelo cooperado Daniel Martins, que além de Engenheiro Agrônomo é um agricultor dedicado ao cultivo de maracujá e pitaya, em Jeremoabo-BA. De acordo com Daniel Martins, que não esconde a expectativa com a nova parceria: “a Cooperativa tem desempenhado um papel fundamental neste processo, ajudando os cooperados a acessar mercados e agregar valor ao nosso produto.” Além disso, a goiaba também tem o seu lugar na produção da Cooperlad. Boa parte das goiabas que são processadas na unidade de produção e beneficiamento da Cooperativa, são cultivadas na propriedade do agricultor Evandro Macedo dos Santos, conhecido como Vando, na Comunidade de Irrigação, em Tucano-BA.

Emocionado, Vando rememora relatos de agricultores como Manoel Bispo, que viu sua renda melhorar e agora planeja investir em logística, reconhece o papel social da Cooperativa no processo de valorização da sua produção e dos demais cooperados: “eu me sinto muito importante, porque eu tô produzindo para um bucado de gente.” Outro destaque importante é que a Cooperlad recebeu mais incremento e

investimentos do Governo do Estado este ano, por meio da entrega de uma Unidade de Beneficiamento de Frutas no município de Tucano, no território do Sisal, que aumentou sua produção de polpas de frutas e tem garantido a entrega de 1,5 tonelada para escolas da rede municipal e estadual, pelo Programa Nacional de Aquisição de Alimentos (PNAE).

A Cooperlad conta com um total de 160 cooperados, distribuídos nos Territórios do Sisal e Semiárido Nordeste II. Além disso, há 160 agricultores individuais não cooperados que fornecem produtos à cooperativa, garantindo a produção e escoamento dos produtos.



“ A Cooperativa tem desempenhado um papel fundamental neste processo, ajudando os cooperados a acessar mercados e agregar valor ao nosso produto. ”



Este trabalho já consolidado da Cooperlad foi melhorado a partir do acesso ao capital de giro, do COGEFUR, com investimento de mais de R\$ 600 mil. Este investimento possibilitou que a cooperativa pudesse cumprir os seus contratos com qualidade.

Além de garantir diariamente aos alunos uma alimentação escolar nutritiva e 100% natural, a Cooperlad também fornece sucos de acerola, manga, goiaba e cajá nos campeonatos esportivos da rede estadual e municipal.

Com este apoio e ação do COGEFUR, estamos movimentando e motivando novos agricultores familiares através de mais produção de matéria-prima e escoando esses produtos com a comercialização, colocando na mesa dos alunos e filhos de agricultores produtos de qualidade, advindos da agricultura familiar”.

Além de impulsionar a economia local, as agroindústrias proporcionam valorização e estabilidade aos agricultores, contribuindo para a permanência, sobretudo, da juventude no meio rural. A Cooperlad é um exemplo brilhante de como a agricultura familiar pode prosperar e fazer a diferença nas comunidades e municípios.

Seu compromisso com a qualidade e o apoio do COGEFUR estão contribuindo para o crescimento da agricultura familiar na região, gerando empregos, renda e produtos de alta qualidade para as escolas.

“ **A Cooperlad forneceu 1.500 kg de polpas de frutas para o PNAE, incluindo sabores como acerola, manga, goiaba e cajá.**

Além das polpas, produzimos uma variedade de produtos que vão desde frutas até vegetais, como banana prata, laranja, abóbora, cenoura, aipim, beterraba, entre outros.

O capital de giro do COGEFUR tem sido fundamental para todas as cooperativas. ”

CRISTÓVÃO ROMA | DIRETOR EXECUTIVO

COOPERLAD
GIRO

Cooperlad

Cooperativa: Cooperlad

Número de cooperados: 160

Cadeia Produtiva: Fruticultura

Endereço: Rua Francisco Araújo, nº 511,
Cactus

Município: Tucano-BA

Telefone: (75) 9 9708-3131



CRÉDITO E CRESCIMENTO NAS VENDAS, TRANSFORMAM A REALIDADE DE AGRICULTORES FAMILIARES NO BAIXO SUL DA BAHIA

A região do Baixo Sul da Bahia testemunha uma revolução no cenário rural, impulsionada pelo crédito do COGEFUR, por meio da linha de capital de giro: Coopergiro. Um notável exemplo desse progresso é a Associação do Desenvolvimento do Baixo Sul (Adebasul), uma unidade polivalente de polpas de frutas sediada em Gandu-BA, que tem se destacado, ao gerar resultados positivos para aproximadamente 200 famílias.

Com uma produção mensal entre 40 e 50 toneladas de frutas, destinadas a mercados convencionais, alimentação escolar, Exército e Marinha, a agroindústria familiar tem dinamizado a economia local. A agroindústria familiar impactou positivamente na economia regional, permitindo que agricultores realizem sonhos antes considerados impossíveis.

Além de impulsionar a economia local, as agroindústrias proporcionam valorização e estabilidade aos agricultores, contribuindo para a permanência no meio rural. O acesso ao capital de giro foi essencial para o sucesso da Adebasul.

Jeronias Libanio, presidente da associação, comemora os resultados de 2024, destacando uma expansão significativa nas vendas e reforçando o papel da Adebasul na valorização do trabalho agrícola. Ele enfatiza que a agricultura familiar sustentável é fundamental para transformar o setor no Brasil.





JERONIAS LIBANIO | DIRETOR EXECUTIVO

Com o capital de giro foi possível comprar a matéria-prima (frutas) direto da mão dos nossos produtores e transformar em polpa. Aqui pra gente o coopergiro veio na hora certa, isso porque tem algumas frutas que são de período sazonal, então, a gente precisa ter disponibilidade de estoque”.

Jeronias destaca a importância da parceria com a COGEFUR, confirmando o Coopergiro como uma ferramenta essencial para a Adebasul. Ele relata que, apesar de a fábrica já estar pronta, faltava capital de giro para adquirir a matéria-prima.

“O coopergiro foi uma alavanca!”

COOPERGIRO

Adebasul

Cooperativa: Adebasul

Cadeia Produtiva: Fruticultura

Endereço: Br 101 - Baixo Sul / BA

Município: Gandú-BA





COOPESSBA

BAHIA VIRA DESTAQUE DA PRODUÇÃO DE CACAU E CAPITAL DE GIRO IMPULSIONA A COMPRA DE MATÉRIA PRIMA

No litoral Sul da Bahia, o chocolate já se tornou um fenômeno e uma das delícias locais, que neste ano ultrapassou fronteiras geográficas e encantou a Europa. Essa conquista é resultante, também, do trabalho que vem sendo desenvolvido pela Cooperativa de Serviços Sustentáveis da Bahia (Coopessba), sediada em Ilhéus e detentora da marca comercial Natucoa. A Natucoa, marca comercial da Cooperativa, tem sido conhecida em todo território brasileiro e agora internacional.

Na Bahia, uma agricultura familiar tem se destacado ao produzir chocolates veganos de alta qualidade, ideal para quem busca opções mais saudáveis na alimentação e que promova sustentabilidade socioambiental em seu processo produtivo. Já é consenso entre as pesquisas que neste ano de 2024 a Bahia se tornou o primeiro produtor do fruto de ouro, o cacau.

A Coopessba possui uma linha diversificada de produtos e não fornece apenas sabores únicos, como também promove práticas agrícolas sustentáveis e fortalece a economia local. Entre os produtos oferecidos pela Natucoa estão as barras de chocolate com licuri e nibs, com teores variados de cacau (56%, 70% e 80%), todos livres de lactose. Além disso, as barras são frutadas, com banana, jaca, abacaxi e cupuaçu, o que proporciona uma explosão de sabores tropicais. Um grande sucesso entre as crianças é a linha infantil 'Tomzinho', que oferece chocolates com frutas regionais, além de drageas de chocolate com licuri e castanha de caju.

Todos esses produtos estão disponíveis para compra de forma prática e acessíveis através do site, facilitando o acesso dos consumidores. Em constante busca pela inovação, a cooperativa lançou o 'Chocolate 7 Doses do Fruto Sagrado', uma criação exclusiva da Natucoa. Com 100% de cacau e vegano, este produto é originário da Costa do Cacau, na Bahia, sendo feito artesanalmente a partir de amêndoas selecionadas de frutos colhidos nas matas da região.

“ Nós iniciamos o ano com o pé direito. Nós já estamos com o nosso produto em todo o território nacional.

Tem produto nosso em Portugal e em outros países da Europa. A gente abriu uma nova loja em Ilhéus, além da loja em Itacaré. ”

CARINE ASSUNÇÃO | DIRETORA PRESIDENTE





CACAU DA BAHIA

Inspirado nas cerimônias do cacau, o chocolate vai além de uma sobremesa simples: é uma experiência sensorial que conecta o consumidor à rica tradição cultural e gastronômica da Bahia.

A Coopesba consegue produzir cerca de 3 toneladas de cacau por mês. Carine Assunção, Diretora da Coopessba, ressalta o compromisso da cooperativa com a qualidade e a transparência em toda a cadeia produtiva: "O diferencial do nosso chocolate é que o nosso chocolate é com mais cacau, tem rastreabilidade, não tem nenhum aditivo ou aromatizante. É só cacau, manteiga de cacau e açúcar demerara. O consumidor vai ter certeza de onde é feito. Usamos também produtos de outras cooperativas, como o licuri e frutas desidratadas, fazendo esse ciclo girar".

A Cooperativa conta com o apoio do Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), que tem investido em ações como a do serviço de assistência técnica e extensão rural (Ater) continuada para agricultores e agricultoras locais, aquisição de equipamentos e construção de infraestrutura.

Aliado aos diversos investimentos do governo do estado, o crédito do COGEFUR, por meio da linha de capital de giro Coopergiro, foi um divisor de águas na vida da Coopessba. "o cacau é uma cultura que tem que ter pagamento imediato. Não tem como ter 30, 60 dias. Com o capital de giro, a gente consegue girar a produção dos produtos. Porque a gente sabe que pra entrar no mercado convencional, a gente não vai receber à vista. Muitas vezes só recebemos com 30, 60 dias, então essa linha de crédito é importante porque tira a gente do sufoco no momento em que a gente mais precisa", destaca Carine Assunção, Diretora da Cooperativa.

O ano de 2024 foi bastante desafiador para os produtores de cacau na Bahia. Diversas fazendas de cacau enfrentaram a geada do cacau (podridão parda) no Sul da Bahia, aliado às baixas temperaturas e aos efeitos das mudanças climáticas e aquecimento global, ocasionando uma perda significativa da produção. A Coopesba teve um papel importante diante deste contexto desafiador e o capital de giro veio em boa hora. Com uma boa capacidade de gestão e com o capital de giro, a cooperativa conseguiu dar resultados, mesmo em meio a um contexto de incertezas.



3 toneladas
De cacau por mês.



Foi possível adquirir a matéria prima, dinamizar a produção e comercialização. Isso demonstra um compromisso conjunto em promover o desenvolvimento sustentável e a valorização da agricultura familiar na Bahia.

A Cooperativa oferece assistência técnica e acompanhamento ao agricultor. Os técnicos da Coopessba acompanham a quebra e a separação. Logo após, o cacau é levado para a agroindústria da cooperativa, onde é realizada a análise, em seguida é encaminhado para a certificação do selo de origem e qualidade.

O agricultor Josevaldo Sales (Val), um produtor de cacau há mais de 15 anos, morador do Assentamento Rural João Amazonas, em Ilhéus-BA, viu sua renda melhorar e agora planeja investir cada vez mais na produção da cultura.

Na propriedade de Josevaldo, existem cerca de 6 mil pés de cacau. Ele destaca a importância da Cooperativa no processo de orientação, acompanhamento e acesso à mercados: “a cooperativa tem feito um trabalho maravilhoso e essencial neste momento desafiador. Este ano, infelizmente, nos deparamos com as pragas que afetaram a produção de cacau aqui no sul da Bahia e o trabalho da Cooperativa foi essencial em auxiliar e orientar no controle e combate às pragas, para que a gente voltasse a produzir e gerar renda para as nossas famílias.”

6 MIL PÉS DE CACAU

Em manejo agroecológico

COOPER\$
GIRO

COOPESBA

Cooperativa: Adebasul

Cadeia Produtiva: Cacau

Endereço: Br 101 - Baixo Sul / BA

Município: Ilhéus-BA

Telefone: (75) 9.9917-2410

E-mail: coopessba@gmail.com

Site: www.natucoa.com.br



COOPAFBASUL

CAPITAL DE GIRO FORTALECE A FIDELIZAÇÃO DOS COOPERADOS E IMPULSIONA NOVOS INVESTIMENTOS

No Baixo Sul da Bahia, um sonho se tornou realidade no ano de 2009, com a criação da Cooperativa dos Agricultores Familiares do Baixo Sul (COOPAFBASUL). Com o objetivo de promover a inclusão socioprodutiva de agricultores familiares em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a cooperativa visa gerar renda, fomentar a construção democrática, promover o desenvolvimento sustentável e valorizar a diversidade cultural do território.

Atualmente a COOPAFBASUL conta com aproximadamente 3.000 mil cooperados, sendo 70% agricultores familiares de Ituberá-BA, que atuam diretamente nas cadeias produtivas do cacau em amêndoas, guaraná em grãos, cravo, pupunha, seringueira, urucum e piaçava, além dos produtos industrializados: palmito de pupunha, polpas de frutas, suco de guaraná com açaí, guaraná em pó, Geb (Granulado Escuro Brasileiro) e coco de piaçava. Sendo 64% homens e 36% mulheres. Rompendo diversas fronteiras e acessando novos mercados, a cooperativa possui uma vasta experiência quando o assunto é exportação.

Exportou guaraná para a França em 2014 e EUA em 2020. Neste ano de 2024, a COOPAFBASUL chega aos mercados da China, Indonésia e Egito, exportando Coco da Piaçava. A piaçava é uma fibra natural extraída de algumas espécies de palmeiras.

Ela é usada na fabricação de artesanatos, vassouras, entre outros produtos e com isso fortalece o comércio local em alguns

lugares no Brasil. Algumas pesquisas apontam que o seu uso começou com os indígenas que faziam o uso da fibra para cobrir as suas casas. A piaçava possui diversas nomenclaturas, que variam de acordo com cada país e até mesmo com a idade da fibra. No Brasil, por exemplo, para alguns estudiosos o nome piaçava é mais comumente associado às fibras da palmeira Leopoldinia piassaba, porém, também pode se referir a outras palmeiras existentes no país: Attalea funifera, Attalea x voksii, Leopoldinia major, Aphandra natalia e Barcella odora.

A piaçava desempenha um papel fundamental na produção e comercialização de artesanatos, vassouras e outros produtos, contribuindo significativamente para o fortalecimento do comércio local e gerando renda para os produtores, sem causar danos à vegetação nativa. Outro destaque importante é o investimento da Cooperativa na oferta de assistência técnica para produtores de cacau da região.

Não é só ofertado a assistência técnica para os cooperados, mas também, são realizadas parcerias com instituições de pesquisa para estudos do aprimoramento da produtividade em áreas de sistemas agroflorestais.

Além da assistência técnica individualizada, a cooperativa desenvolve capacitações para o melhor desenvolvimento de suas atividades agrícolas, treinamentos em grupos sobre técnicas e atividades requeridas pelas comunidades rurais. Estas ações trazem diversos impactos positivos, além de gerar um processo de pertencimento dos cooperados para com a



**“ Isso aqui é a minha vida.
Eu não troco isso aqui por nada.
Eu produzo cacau há mais de anos
e a cooperativa me ajuda muito, com
cursos, ensinamentos pra eu melhorar
a produção cada dia mais. ”**

EDVALDO DE SANTANA | AGRICULTOR E COOPERADO

cooperativa. Pertencimento é o sentimento que Edvaldo de Santana, agricultor e produtor de cacau e guaraná, tem pela COOPAFBASUL. Residente na comunidade de Capoeira, em Ituberá-BA, Edvaldo fala de seu orgulho em fazer parte da Cooperativa, confessa com brilho nos olhos e sorriso no rosto: “isso aqui é a minha vida. Todas essas ações servem de inspiração para outras cooperativas, pois geram a fidelização dos cooperados.

Com um quadro de cooperados que reconhece a importância da sua cooperativa, melhora 100% o diálogo e as relações interpessoais. Além disso, isso tudo é resultado de uma cooperativa bem estruturada, com processos de gestão eficientes e eficazes, onde os gestores enxergam além dos horizontes, e o controle pleno das finanças e do fluxo de caixa.

Vale destacar ainda que o Capital de giro do COGEFUR, o Coopergiro, foi fundamental no processo de organização da vida da Cooperativa, que aliado aos diversos investimentos do governo do estado, conseguiu destaque em grandes mercados.

"Assim como o aumento na quantidade de matéria prima adquirida, possibilitando o aumento da oferta de produtos no mercado, aumentando as vendas, valorizando assim a agricultura familiar e melhorando a qualidade de vida do agricultor, gerando impactos positivos na região no que se refere a volume de comercialização e agregação de valor nas cadeias produtivas da borracha, cacau, guaraná, palmito, coco de piaçava e fruticulturas."



GILENO ARAUJO | DIRETOR DA COOPERATIVA

“ Com o acesso ao capital de giro foi possível honrar nossos compromissos com os cooperados, além de realizar investimentos em novas estratégias de negócios. O crédito acessado foi fundamental para nos mantermos competitivos no mercado, garantindo a sustentabilidade e o crescimento do nosso negócio. ”

COOPFBASUL

Cooperativa: Coopfbasul

Numero de Cooperados: 3mil

Cadeia Produtiva: Fruticultura

**Endereço: Rua, Largo da Saúde, nº 12-
Baixo Sul / BA**

Município: Ituberá-BA

Telefone: (73) 3256-3428

E-mail: coopefamily@hotmail.com

Site: www.coopafbasul.com.br

**COOPER
GIRO**



COOPERSGIRO IMPULSIONA NOVOS NEGÓCIOS E OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO NO BAIXO SUL DA BAHIA.

No Baixo Sul da Bahia, a produção de palmito é uma realidade que caracteriza este território. A palmeira de pupunha, uma árvore perene que se renova com facilidade, é quem fornece os toletes macios e suculentos, por ser uma cultura de baixo custo e economicamente viável. O palmito é beneficiado pela Cooperativa de Alimentos da Bahia (Coab), que em condições sanitárias adequadas busca o equilíbrio entre a produtividade e a qualidade do palmito. Constituída em 2022, a Coab produz palmito, guaraná e cacau. Porém é o palmito que tem maior destaque da Cooperativa.

O palmito é produzido no Baixo Sul, mas, em Salvador, ele se mostra como um potencial mercado consumidor do produto. O palmito pode ser utilizado em diversos preparos salgados, como a empadinha, recheios de salgados, sopas e cremes. Agora o palmito da Coab também está fazendo sucesso em Portugal junto com diversos outros produtos da agricultura familiar. A exportação aconteceu no início deste ano de 2024, porém, a Cooperativa já tem um histórico de exportações. Já exportou 15 toneladas de guaraná para os Estados Unidos (EUA), palmito na França e agora Portugal.

A Coab faz o manejo sustentável do palmito desde seu cultivo, corte, seleção e processamento, respeitando a quarentena de 15 dias após o envase, conforme legislação sanitária, evitando

qualquer risco de intoxicação ao consumidor. São tomados ainda os devidos cuidados para que sua produção não provoque degradação ambiental assim como são colhidos toletes a cada 6 meses, garantindo o tempo de recuperação das palmeiras de pupunha.

A Coab conta hoje com 305 cooperados, empregando mais de 100 famílias. E se organiza para cumprir com uma remuneração justa aos agricultores familiares envolvidos na cadeia produtiva. Apesar de ainda não ser tão representativo na Bahia, a incorporação do palmito pupunha e suas várias possibilidades de uso seguem sendo uma excelente alternativa para diversificar os ingredientes culinários produzidos localmente.

O acesso ao capital de giro foi fundamental na vida da Cooperativa. A Coab conseguiu reduzir prazos de pagamento dos cooperados, fornecedores de matéria-prima; reduzir gastos com juros por antecipação de títulos em financeiras, além de adquirir insumos para a industrialização do palmito, possibilitando a comercialização do produto. Alexandre Félix, engenheiro agrônomo e presidente da Cooperativa não esconde o entusiasmo com a parceria do COGEFUR.



Com sorriso largo, Thiago dos Santos, Jovem agricultor vê no palmito uma fonte de renda e uma oportunidade de mudança de vida.

O sorriso de Thiago dos Santos é largo. Um jovem agricultor, técnico em agronegócio e cooperado da Coab. Na comunidade rural onde ele mora, em Maranata, Ituberá-BA, ver o produto que sai da sua propriedade na prateleira dos grandes supermercados é motivo de muito orgulho. “Aqui de tudo um pouquinho tem”, diz, listando a produção de cacau, guaraná e palmito da palmeira de pupunha.

O destaque maior na propriedade de Thiago é o palmito. Ele cultiva cerca de 14 mil pés de palmeiras de pupunha e reconhece o importante papel da Coab na sua vida e produção.

“A cooperativa é muito importante para nós cooperado. Além de facilitar no suporte no campo, contribui no processo de agregar valor ao nosso produto, valorizando a nossa produção. Além disso, a cooperativa paga dentro do prazo, permitindo ao produtor fazer um reinvestimento na produção.”



THIAGO DOS SANTOS | FIC. AGRICOLA



ALEXANDRE FÉLIX | PRESIDENTE DA COAB

Alexandre Félix, engenheiro agrônomo e presidente da Cooperativa não esconde o entusiasmo com a parceria do COGEFUR. Foi muito importante contar com o COGEFUR nesse momento. O Coopergiro nos possibilitou fazer grandes negócios. A cooperativa tem uma movimentação muito alta no mês. A gente compra embalagens para a produção de palmito, pote, tampa, rótulo. Todos estes insumos são pagos à vista. A nossa produção passa por um processo de produção, depois de quarentena, depois de venda ao cliente e depois do cliente ainda precisa de um prazo para pagar os nossos agricultores, que geralmente é em torno de 60 a 90 dias.

Então essa oportunidade do Coopergiro do COGEFUR facilitou pra gente, porque a gente paga menos juros e a operação fica com um residual maior. A Coab se destaca por ter uma carteira de clientes robusta, parcerias comerciais bem elaboradas e produtos de alta qualidade. Isso é resultado, também, dos diversos investimentos do governo do estado, chegando a R\$7 milhões. Outro destaque importante é que em breve será inaugurada a primeira unidade de processamento de palmito da agricultura familiar, na comunidade Ioteamento Plena, no município de Igrapiúna-BA, por meio do Projeto Bahia Produtiva.

Essa é uma conquista significativa, pois graças a parceria com o governo do estado, permitirá a construção de um espaço próprio para a fábrica, que atualmente funciona em um local cedido, com alta demanda de manutenção.

Educação, produção, comercialização e crédito: alicerces para a transformação social.

O que colabora para a Coab desenvolver o seu papel socioeconômico é a parceria entre a Cooperativa e a Casa Familiar Rural de Igrapiúna-BA (CFR-I), onde o jovem agricultor Thiago dos Santos, por exemplo, fez o seu curso técnico em Agronegócio. Fundada em 2007, a Casa Familiar Rural oferece a jovens entre 14 a 19 anos uma formação no Ensino Médio integrado ao curso técnico de Agronegócio, cancelado pelo Ministério da Educação.



Localizada em Igrapiúna, no Baixo Sul da Bahia, a CFR-I é configurada como Organização da Sociedade Civil (OSC), reconhecida pelo Ministério da Justiça como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público. Integrante da Rede de Escolas Associadas da UNESCO, a CFR-I tem como foco prioritário jovens que já tenham cursado o Ensino Fundamental completo, que sejam filhos de agricultores familiares, residentes na zona rural do Baixo Sul e com vocação para continuar a viver e empreender no campo.

Alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU, a CFR-I funciona sob o modelo da Pedagogia da Alternância, no qual os alunos matriculados passam uma semana com aulas práticas e teóricas, em período integral na escola e nas duas semanas seguintes, ficam nas suas propriedades, colocando em prática aquilo que aprenderam e compartilhando o conhecimento com suas famílias e comunidades.

A Coab serve como laboratório para os estudantes da Casa Familiar Rural e além disso, nas instalações da CFR-I, os estudantes contam também com uma unidade de beneficiamento, espaço que pode ser utilizado por estudantes, famílias e comunidades para beneficiar frutas cultivadas em suas propriedades rurais. O local conta com maquinário para produção de chocolate artesanal e uma cozinha multifuncional com fogão, mesas, refrigeradores, desidratador de frutas e embaladoras, o que permite a confecção de produtos como geleias.

**COOPER
GIRO**

COAB

Cooperativa: Coab

Numero de Cooperados: 305

Cadeia Produtiva: Fruticultura

Endereço: Rod. Faz. Plantações Michelin da Bahia, zona rural, km 10, s/n Baixo Sul / BA

Município: Igrapiúna-BA

Telefone: (73) 9 9992-8907

E-mail: coab.coop.br



CONGRESSO COGEFUR

SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR SÃO DESTAQUES NO MAIOR CONGRESSO DE FINANÇAS SOLIDÁRIAS DO NORDESTE.

Sustentabilidade e inovação com foco na agricultura familiar ganharam destaque nas discussões do 3º Congresso Nordeste do COGEFUR, realizado entre os dias 28 e 29 de novembro, em Serrinha-BA. Fechando o ano de 2024 com chave de ouro, o COGEFUR reuniu cerca de 200 pessoas no Shopping Serrinha, na Bahia, para discutirem propostas e ações voltadas para a temática central, além de crédito de carbono, energias renováveis, manejo agroecológico, tecnologias sociais, sistema nordeste de finanças solidárias, etc.

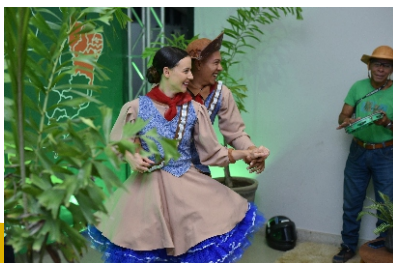
Participaram do congresso todas as organizações produtivas da agricultura familiar que acessaram o coopergiro; cooperativas de produção; cooperativas de crédito; cooperativas de assistência técnica; bancos comunitários; fundos rotativos; instituições financeiras, pesquisadores, estudantes, docentes, incubadoras e o poder público de vários estados da região nordeste.

Palestras, debates fecundos, relatos de experiências de tecnologias sociais, lançamento de livros, apresentações culturais e artísticas fizeram parte da programação do congresso que é realizado anualmente.



LANÇAMENTO DO COOPERGIRO 02

O congresso fez um destaque importante para o Coopergiro, com o lançamento e exibição do Documentário cases de sucesso da agricultura familiar, um material elaborado a partir de diversas visitas às agroindústrias e aos agricultores ligados às cooperativas beneficiadas.



O Coopergiro tem gerado curiosidades e tem sido uma tecnologia que vem inspirando outros estados do Nordeste. É uma tecnologia completamente replicável que gera muitos impactos positivos que saltam aos nossos olhos, fazendo a economia local dinamizar, construindo o desenvolvimento local, integral e integrado e gerando transformação social. A sustentabilidade é hoje considerada uma resposta primordial às diversas questões problemáticas da sociedade moderna.

A abordagem holística do problema, que inclui componentes ambientais, sociais e econômicos, é essencial para garantir a viabilidade futura das gerações subsequentes. A sustentabilidade como conceito reconhece que o meio ambiente é um recurso esgotável. Nesta terceira edição, o Congresso mobilizou debates importantes sobre a sustentabilidade com recorte para a agricultura familiar e economia solidária.

O COGEFUR acredita que a agricultura familiar e a economia solidária é quem tem as respostas mais eficazes para utilizar o ambiente e os seus recursos racionalmente e protegê-los para o bem da Terra, do meio ambiente, da humanidade e de todos os seres vivos.



DESTAQUES DA EDIÇÃO 2024

Conferências e Debates - Lançamentos de livros - Intervenções artísticas
Lançamento do Pecsol Bahia - Lançamento do projeto de Finsol/ SETRE E
Lançamento do Coopergiro 2





MAIOR FUNDO ROTATIVO DE CRÉDITO DO NORDESTE



Conselho Gestor de Fundo Rotativo

www.cogefur.com.br
[@cogefur_br](https://www.instagram.com/cogefur_br)

Sítio Alagoinhas, BR 116, s/n, Zona Rural - Prédio do
Armazém da Agricultura Familiar - CEP: 48700-000
Serrinha - Telefone (75) 9 8118 - 1355.



Bahia

TERRA DA AGRICULTURA FAMILIAR



COOPER GIRO

